

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 05/04/22

Boa noite! A paz de Jesus em nossos corações e para o nosso querido Planeta!

Vou ler um texto para nossa reflexão, de um abalizado autor espírita, de nome **Richard Simonetti**, texto intitulado: Invasão dos bárbaros.

“Nestes tempos de transição, em que a população mundial ultrapassa os sete bilhões de habitantes, a impressão é de que estamos sofrendo, à semelhança do que ocorreu no passado com o Império Romano, uma invasão de bárbaros.

“A diferença é que no pretérito, essas hordas tinham uma conformação étnica, situando-se por hunos, visigodos, vândalos... Os bárbaros de hoje surgem das entranhas de nossa própria sociedade, pelas portas da reencarnação.

“Se os fluxos migratórios do continente espiritual para o mundo físico, envolvendo multidões de Espíritos, obedecem à direção do planeta, confiada a Jesus, fica a pergunta: por que foram abertas as porteiças do Umbral, despejando sobre o plano físico multidões desvairadas, cuja característica principal é a agressividade e o desrespeito pela vida humana?

“É que o crescimento da população oferece a inteligências primitivas a oportunidade de um contato com as agruras da vida física, qual lixa grossa que desbasta suas imperfeições mais grosseiras, ao mesmo tempo em que sua presença perturbadora impõe a nós, às coletividades terrestres, uma reavaliação de nossas motivações existenciais.

“Consideremos, em princípio, o comportamento do homem comum. Nas férias escolares, milhões de brasileiros buscam descanso nas praias. Os fins de semana são marcados por multidões que procuram “sombra e água fresca” para cultivar a felicidade de não fazer absolutamente nada, dando tratos à fantasia, sob o embalo da indiferença, que sempre sugere perigosas incursões no vício e na irresponsabilidade.

“Não há por que censurar o descanso, o lazer, a viagem, a rede... O problema é que isso tudo, que deveria ser parte da vida, costuma tornar-se a finalidade da vida, sob a inspiração do velho egoísmo humano.

“Resultado: prevalece a ideia de que todos os problemas que envolvem o país e a comunidade devem ser resolvidos pelo Governo, ao qual compete educar o ignorante, conter o agressivo, castigar o criminoso,

sustentar o desempregado, promover o progresso, realizar nossos sonhos de prosperidade!

“Não nos demos conta de algo elementar: o Governo é apenas uma representação da sociedade! Pouco poderá fazer, se a população não se engajar decididamente nas iniciativas que visam promover o bem-estar social.

“A Pátria do Evangelho, a que o Brasil está fadado a ser, não será implantada por decreto celeste. Inútil esperar por ela, enquanto as coletividades terrestres não operarem fundamental mudança de comportamento, partindo do egoísmo para o altruísmo, dos interesses pessoais para as necessidades coletivas, das realizações efêmeras do individualismo exacerbado, para as gloriosas construções do amor fraterno.

“O confronto atual com Espíritos encarnados ainda presos ao primitivismo não seria necessário, se ao longo dos dois milênios que marcaram o advento do Cristianismo, os homens houvessem aprendido as lições fundamentais de Jesus, exercitando o serviço do Bem e educando seus irmãos em Humanidade, com a força do exemplo.

“Imaginemos uma mobilização de toda a população produtiva de uma comunidade, envolvendo a classe média e abastada, a oferecer de seus recursos, de seu tempo, de seu trabalho...

“Não haveria problemas insolúveis. A própria subnutrição, que aflige milhões de brasileiros, não é simples fruto de uma má distribuição dos bens da produção, de leis injustas criadas por minorias ambiciosas, como pretendem os socialistas de plantão.

“Ela é sustentada muito mais pela omissão de considerável parcela da população, que poderia fazer algo, mas simplesmente prefere fechar os olhos, transitando sem traumas e sem constrangimentos entre necessitados e sofrendores de todos os matizes, em absoluta indiferença.

“Ingenuidade falar-se em justiça social, ao peso de mudanças estruturais, leis ou regimes, num mundo orientado pelo supremo gerador de injustiças, que é o egoísmo, a tendência de cada um por si e o resto que se dane!”

Fonte: texto do autor espírita Richard Simonetti.

...

É bom ouvir um texto assim e ver onde é que a gente se encaixa.

E eu acrescento que se Dona Margherita e o Sr. José Carlos não tivessem esse olhar cristão, de que não devemos esperar pelo poder público, pelo Governo, mas sim, arregaçar as mangas, nenhum de nós estaria aqui se beneficiando desta Casa abençoada, que nos acolhe de braços abertos.

...

Na sequência, o Dr. Homero, dirigente de nossa Casa, virá nos honrar com sua palavra, numa singela homenagem pelo desencarne de nosso querido José Carlos Corsi, aos 7 de abril de 2016.

Fiquemos com Jesus.